



RELATO DE CASO: DM2 DESCOMPENSADA, RETINOPATIA DIABÉTICA COMO COMPLICAÇÃO DEVIDO A MÁ ADEÇÃO TERAPÊUTICA

KARLA MONTORO MELLIM; EUGENIO DA SILVA TAQUES NETO; ARI COUTINHO
TIAGO SALDIBA NETO; MATHEUS NONATO DIAS

INTRODUÇÃO: O diabetes mellitus tipo 2 (DM2) é uma doença caracterizada pela elevação da glicose no sangue, acometendo cerca de 8% a 10% da população. Seu mal controle, pode causar problemas na micro e macrovasculatura. Por outro lado, o controle adequado da glicemia e de outros fatores de risco vasculares, previnem o surgimento e progressão dessas complicações. O controle glicêmico é decisivo para a prevenção das complicações micro e macrovasculares do diabetes mellitus. **OBJETIVOS:** Descrever caso de DM2 descompensada cursando com retinopatia diabética em paciente atendido em UBS do Município de Cuiabá-MT. **RELATO DE CASO:** Paciente, 64 anos, sexo feminino, diagnóstico de HAS e DM2 insulínica dependente, má adesão terapêutica, uso de Metformina 850MG, Insulina NPH 15UI noite, glibencamida 5mg 1x/dia, Atenolol e Sinvastatina. Queixa astenia, mal-estar e náuseas todas as manhãs, associadas a perda da acuidade visual. Glicemia Capilar 580mg/dL. Optou-se por iniciar Insulina NPH 10UI pela manhã e pela noite, Insulina Regular 5UI 15 minutos antes do café, almoço e jantar, mantido uso de Metformina 850MG. Foi encaminhada para avaliação oftalmológica além de orientada sobre necessidade de controle glicêmico para evitar o surgimento de maiores complicações bem como o agravamento da atual. **DISCUSSÃO:** A queixa de perda da acuidade visual deve ser prontamente avaliada, a retinopatia diabética umas das principais complicações do DM2. Existe a possibilidade de controle e prevenção se for detectada e tratada a tempo. Dessa forma, pacientes com diabetes devem ser submetidos ao exame de fundo de olho por oftalmologista para rastreamento da retinopatia, conforme protocolo: No DM 2, ao diagnóstico e após anualmente; No DM 1 cinco anos após o diagnóstico e após, anual ou bianualmente; Mulheres com DM 1 ou 2 planejando gestar ou logo após a concepção, durante o primeiro trimestre da gestação e após. **CONCLUSÃO:** A atenção primária em saúde se configura como uma importante aliada na prevenção de complicações advindas de quadro crônicos de saúde. Por isso a atenção continuada e longitudinal é melhor forma de manejo de pacientes com quadros descompensados, podendo ter maior eficácia devido a capacidade da equipe multidisciplinar em realizar a educação e promoção de saúde.

Palavras-chave: Dm2, Retinopatia diabética, Insulinoterapia, Prevenção, Dm1.